

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>INFORMATIVO I</b>	INF.UDI.001 – Página 1/3	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES DE SOLICITAÇÕES DE EXAMES DE IMAGEM NO SETOR DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO DURANTE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE COVID-19.</b>	Emissão: 04/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 04/03/2022

**RECOMENDAÇÕES DE SOLICITAÇÕES DE EXAMES DE IMAGEM NO SETOR DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO DURANTE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE COVID-19.**

As recomendações a seguir serão direcionadas para pacientes considerados casos SUSPEITOS ou CONFIRMADOS de infecção por COVID-19, conforme definições presentes no Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus, publicado pelo Ministério da Saúde, e estão embasadas em documentos dos Colégios Brasileiro e Americano de Radiologia, bem como em literatura especializada.

**- RADIOGRAFIA TORÁCICA**

A radiografia torácica possui baixa acurácia para o diagnóstico em pacientes suspeitos para infecção por COVID-19, podendo ser normal ou se apresentar com alterações não específicas. Portanto seu uso **NÃO** é recomendado para diagnóstico.

Em pacientes confirmados, principalmente internados ou críticos, a radiografia torácica pode ser usada para acompanhamento de opacidades ou detecção de complicações, como derrames pleurais ou pneumotórax. Neste contexto, os exames serão realizados em aparelhos portáteis, no leito, sem necessidade de deslocamento do paciente para o setor de radiologia.

**- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

A tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR) do tórax **NÃO** deve ser utilizada **isoladamente** para o diagnóstico ou rastreamento de infecção por COVID-19, **NÃO** sendo recomendado seu uso em pacientes assintomáticos ou sintomáticos leves, principalmente com testes de PCR ou sorológicos positivos.

Em pacientes com sintomas leves a moderados que não tenham acesso aos testes ou que os tenham negativos, o papel da TCAR não está definido, podendo ser **CONSIDERADA**, a critério clínico.

Nos pacientes hospitalizados, sintomáticos ou com quadro grave, a tomografia computadorizada pode ser utilizada, em situações clínicas específicas, para investigação de complicações como tromboembolismo pulmonar, infecção bacteriana superposta, derrames pleurais, dentre outros, ou para diagnóstico diferencial.

O exame deve ser realizado preferencialmente com baixas dose de radiação e sem contraste, salvo situações clínicas específicas, após avaliação do médico radiologista.

As alterações tomográficas podem persistir após melhora clínica, portanto o exame **NÃO** deve ser utilizado para definir alta ou retirada de quarentena.



**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>INFORMATIVO I</b>	INF.UDI.001 – Página 2/3	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES DE SOLICITAÇÕES DE EXAMES DE IMAGEM NO SETOR DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO DURANTE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE COVID-19.</b>	Emissão: 04/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 04/03/2022

**- ULTRASSONOGRAFIA**

Até o momento, **NÃO** há evidências suficientes para definir o papel do ultrassom do tórax no diagnóstico da infecção por COVID-19, sendo o seu uso para tal fim desencorajado.

Sempre que possível a mobilização do paciente, as indicações de ultrassonografias deverão ser convertidas em estudos tomográficos dos respectivos segmentos corporais, exceto para condições em que o ultrassom possua maior acurácia, após orientação do radiologista responsável.

**- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**

Até o momento, **NÃO** há evidências para o uso de ressonância do tórax no diagnóstico da infecção por COVID-19, sendo o seu uso para tal fim desencorajado.

Em vista de relatos de miocardite complicando as infecções por COVID-19, a ressonância magnética cardíaca pode ser utilizada para esta indicação.

**- ORIENTAÇÕES GERAIS**

Nas requisições de exames deve constar de forma expressa que se trata de caso SUSPEITO ou CONFIRMADO de COVID-19, juntamente com outras informações clínicas que o médico solicitante julgar necessárias para orientar o radiologista.

Antes do envio do paciente ao setor de radiologia, a equipe de enfermagem do setor de origem deve se comunicar com a equipe de enfermagem da radiologia, informando do deslocamento para que as medidas internas de proteção e posterior desinfecção sejam tomadas.

O paciente deverá estar utilizando máscara cirúrgica sempre que possível e a equipe de acompanhamento utilizando os EPIs adequados.

Solicita-se uso racional dos métodos de imagem, preferencialmente com discussão das indicações com os médicos radiologistas do serviço.

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Tipo do Documento	<b>INFORMATIVO I</b>	INF.UDI.001 – Página 3/3	
Título do Documento	<b>RECOMENDAÇÕES DE SOLICITAÇÕES DE EXAMES DE IMAGEM NO SETOR DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO DURANTE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE COVID-19.</b>	Emissão: 04/03/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 04/03/2022

Elaboração Hélcio Fonteles Tavares da Silveira, Chefe da Unidade de Diagnóstico por Imagem-HUWC.  Raimundo Noberto de Lima Neto, Médico Radiologista.	07/04/2020
Análise: Paula Manuela Rodrigues Pinheiro Bertoini, coordenadora do Serviço de Avaliação e monitoramento da qualidade	07/04/2020
Aprovação: Renata Cordeiro Arruda Uchôa, Chefe do Setor de Apoio Diagnóstico.  Maria Airtes V. Vitoriano, Chefe de Divisão da Gestão do Cuidado-HUWC	07/04/2020